



[Gal/Cast]Posiçom de NÓS-UP perante o processo para a criaçom de umha nova força

NOS-UP :: 09/06/2012

Posición de NÓS-Unidade Popular ante el proceso abierto para la creación de una nueva fuerza política nacionalista

Galego Desde a crise produzida no BNG após o resultado da sua XIII Assembleia Nacional, decorrida em janeiro e saldada com as conhecidas cisões de diferentes setores, iniciou-se no seio da esquerda nacional um debate rumado à criação de um novo projeto político. Debate ao qual, além dos grupos e pessoas saídas do Bloque na sua última Assembleia, se somaram tanto organizações de recente criação e pessoas vindas de fora do próprio nacionalismo como várias correntes da fragmentada esquerda independentista. A partir do evidente respeito face o caminho que cada qual, soberanamente, decidiu tomar, NÓS-Unidade Popular resolveu não se somar a esse processo, uma vez que não achamos coincidências entre o nosso projeto e o da nova força política que se quer criar. É sobejamente conhecido que a nossa organização aposta nas confluências baseadas num programa avançado, solidamente assente nos eixos de independência nacional, socialismo e feminismo. Na nossa opinião, o que urge agora mesmo, a nossa tarefa neste momento histórico, é a construção de uma força política-movimento social revolucionária, e não a criação de um BNG-bis com especial protagonismo do setor que se situava mais à direita dentro deste. Nada compartilhamos com quem só aspira a criar uma nova organização “progressista” ou “galeguista-nacionalista”, com quem mantém a sua fé na via morta do eleitoralismo e no institucionalismo. A esquerda independentista tem que continuar a apostar, com firmeza, por traçar um caminho próprio, nitidamente diferenciado das diferentes opções do claudicante nacionalismo majoritário nos seus objetivos, programas e métodos. Não se pode diluir em mais um esterilizado e inofensivo projeto interclassista e afastado da reivindicação da soberania plena para a nossa pátria. Reafirmamo-nos no caminho decidido pela nossa militância nas duas últimas Assembleias Nacionais. O prioritário agora, num contexto marcado pela brutal crise sistémica do capitalismo, é contribuirmos para a organização do proletariado e do conjunto do povo trabalhador, é construirmos a opção revolucionária e combativa de massas que objetivamente a Galiza necessita. Não há meias tintas nem podemos acolher-nos a supostas alternativas que não som tal. O caminho que devemos percorrer é duro, mas não há atalhos e os trinta anos passados desde a fundação do BNG em 1982 deixam isto bem claro. Viva Galiza livre, socialista e feminista! A luta é o único caminho! Direção Nacional de NÓS-UP Galiza, 4 de junho de 2012

Castellano Desde la crisis producida en el seno del BNG tras el resultado de su XIII Asamblea Nacional, transcurrida en enero y saldada con las conocidas escisiones de diferentes sectores, se inició en el seno de la izquierda nacional un debate orientado a la creación de un nuevo proyecto político. Debate al cual, además de los grupos y personas salidas del Bloque en su última Asamblea, se sumaron tanto organizaciones de reciente creación y personas venidas de fuera del propio nacionalismo, como varias corrientes de la fragmentada izquierda independentista. A partir del evidente respeto hacia el camino que cada cual, soberanamente, ha decidido tomar, Nós-Unidade Popular, resolvió no sumarse a ese proceso, una vez que no encontramos coincidencias entre nuestro proyecto y el de la nueva

fuerza política que se quiere crear. Es de sobra conocido que nuestra organización apuesta en la confluencia basada en un programa avanzado, sólidamente asentado sobre los ejes de la independencia nacional, socialismo y feminismo. En nuestra opinión, lo que urge ahora mismo, nuestra tarea en este momento histórico, es la construcción de una fuerza política-movimiento social revolucionaria, y no la creación de un BNG-bis con especial protagonismo del sector que se situaba más a la derecha dentro de este. Nada compartimos con quien sólo aspira a crear una nueva organización "progresista" o "galeguista-nacionalista", con quien mantiene su fe en la vía muerta del electoralismo y en el institucionalismo. La izquierda independentista tiene que continuar a apostar, con firmeza, por trazar un camino propio, nítidamente diferenciado de las diferentes opciones del claudicante nacionalismo mayoritario en sus objetivos, programas y métodos. No se puede diluir más que en un esterilizado e inofensivo proyecto interclasista y apartado de la reivindicación de la soberanía plena para nuestra patria. Nos reafirmamos en el camino decidido por nuestra militancia en las dos últimas Asambleas Nacionales. Lo prioritario ahora, en un contexto marcado por la brutal crisis sistémica del capitalismo, es nuestra contribución a la organización del proletariado y del conjunto del pueblo trabajador, es construir la opción revolucionaria y combativa de masas que objetivamente Galiza necesita. No hay medias tintas ni podemos acogernos a supuestas alternativas que no son tal. El camino que debemos recorrer es duro, pero no hay atajos y los treinta años pasados desde la fundación del BNG en 1982 dejan esto bien claro. Viva Galiza libre, socialista y feminista! La lucha es el único camino! Dirección Nacional de Nós-UP Galiza, 4 de junio de 2012

<https://galiza.lahaine.org/gal-cast-posicom-de-nos-up-perante-o-pro>